



JORNAL da REPÚBLICA

§ 0.15

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE

Número Extraordinário

SUMÁRIO

PARLAMENTO - NACIONAL:

Voto N.º 4/2023

De pesar pelo falecimento de Domingos Pinto “Nahak Atak”.....1

Voto N.º 5/2023

Voto de pesar e solidariedade com as vítimas do Ciclone Gabrielle que atingiu a Nova Zelândia2

Voto N.º 6/V(5ª)

De pesar pelo falecimento de Paulino Dias “Lemorai”.....2

Voto N.º 4/2023

De pesar pelo falecimento de Domingos Pinto “Nahak Atak”

Faleceu no passado dia 11 fevereiro de 2023, em Díli, aos 69 anos de idade, Domingos Pinto “Nahak Atak”.

Nascido a 3 de junho de 1954 em Derok-Hun, We-Laku, Suco Bahalara Wain, em Viqueque, filho de Jacinto Pinto (falecido) e Beatriz Pinto (falecida), Domingos Pinto era o primeiro de dez filhos.

Casou com Luísa Esperança Pinto (Ohar) e tiveram cinco filhos: Carla Esperança Pinto, Frans Esperança Pinto, Gil Esperança Pinto, Lígia Esperança Pinto e Juvêncio Esperança Pinto.

Ingressou na Escola Primária em 1960 em Cabire-oan, Viqueque, onde se manteve até à quarta classe. Em 1973 terminou o quinto ano no Liceu Dr. Francisco Machado, em Díli. Formou-se na Faculdade de Direito da Universidade Nacional Timor Lorosa e em 2008, e frequentou depois o curso de formação para exercer a profissão de advogado.

Entre 1973-1974, Domingos Pinto “Nahak Atak” trabalhou como escriturário na administração colonial em Viqueque.

Em fevereiro de 1975, Domingos Pinto “Nahak Atak” teve formação militar no Centro de Instrução de Aileu, no último recrutamento efetuado em Timor no período da Administração Portuguesa. Após assentar praça em 1975, Domingos Pinto “Nahak Atak” foi promovido a segundo furriel e colocado no Destacamento de Engenharia de Taibessi, em Díli.

Na guerra civil, Domingos Pinto e outros colegas aderiram ao partido FRETILIN. Ainda em 1975, Domingos Pinto “Nahak Atak” é integrado no primeiro lote de soldados do Quartel-General para Atabae, onde combate contra tropas da infantaria indonésia. Assistiu à Cerimónia da Independência unilateral em 28 de novembro de 1975.

Em março de 1976, em Bibileo, o Ministro Hélio Pina nomeou provisoriamente Domingos Pinto “Nahak Atak” como Comandante da zona de Viqueque, substituindo o Comandante José Monteiro Lari So.

Em maio de 1976, após reunião do Comité Central da FRETILIN em Soibada, assumiu o cargo de Comandante da Companhia 314, na zona de Viqueque, designada como “Ventania”. Depois de Laline, foi novamente nomeado para Comandante das forças de intervenção, na zona 28 de novembro. Foi indicado para entrar nas vilas e fazer trabalho contra a ocupação indonésia em Viqueque, em 1 de abril de 1979.

Foi detido pelos militares indonésios, porque estes suspeitavam de que fosse Comandante dos MIPLIN (Militares Populares da Libertação Nacional). Mudou-se para Díli onde, em 1983, começou a trabalhar como funcionário público na Dinas PU, continuando o seu envolvimento na frente clandestina. Em 1999, foi eleito para a Frente Política Interna (FPI), como chefe da Administração da Região Autónoma Díli.

Entre 2002 e 2014, Domingos Pinto assumiu o cargo de Diretor Nacional da Proteção Civil, e entre 2014 e 2019 foi Diretor-Geral da Proteção Civil. Entre 2019 e 2023, foi Assessor Jurídico para a Proteção Civil, até à data do seu falecimento.

O saudoso Domingos Pinto foi ainda eleito Presidente da Comissão Jurisdição do partido FRETILIN.

O Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Domingos Pinto “Nahak Atak”, prestando-lhe justa homenagem e transmitindo

à sua família e ao partido FRETILIN as mais sentidas condolências.

Aprovado em 20 de fevereiro de 2023.

Publique-se.

O Presidente do Parlamento Nacional,

Aniceto Longuinhos Guterres Lopes

Voto N.º 5/2023

Voto de pesar e solidariedade com as vítimas do ciclone Gabrielle que atingiu a Nova Zelândia

Foi com profunda consternação que o Parlamento Nacional tomou conhecimento dos efeitos devastadores provocados pelo ciclone Gabrielle que atingiu a Nova Zelândia no passado dia 12 de fevereiro.

Após semanas com níveis de chuva acima do normal, a ilha norte da Nova Zelândia foi atingida por este evento climático extremo, com dias seguidos de chuvas intensas e ventos fortes, que provocaram cheias e deslizamentos de terras, deixando um rasto de destruição.

Para além de inúmeros danos materiais em habitações, quintas de produção agrícola, estradas, pontes e outras infraestruturas públicas, muitas pessoas estão isoladas.

O último balanço dá ainda conta de 11 vítimas mortais a lamentar.

Os esforços das autoridades e da população concentram-se agora nas operações de recuperação e de limpeza, e a sociedade reflete sobre a preparação e adaptação a eventos climáticos esta natureza.

O Parlamento Nacional exprime o seu pesar por este desastre nefasto, endereça as mais sentidas condolências às vítimas e às famílias enlutadas e manifesta a sua solidariedade com o povo e o Governo da Nova Zelândia.

Aprovado em 21 de fevereiro de 2023.

Publique-se.

O Presidente do Parlamento Nacional,

Aniceto Longuinhos Guterres Lopes

Voto N.º 6/v(5ª)

De pesar pelo falecimento de Paulino Dias “Lemorai”.

Faleceu no passado nos dias 24 de dezembro de 2022, no hospital referal Eduardo Ximenes em município de Baucau, aos 68 anos de idade.

Paulino Dias “Lemorai” nasceu a 22 de junho 1954, em aldeia Ae Afa, Saelari, suco Alawa leten, posto administrativo de Baguia município de Baucau, filho de Feliciano Henriques Simões (faleceu) e Domingas Henriques Simões (faleceu). Tive cinco irmãos, Paulino Dias é o segundo de seis filhos.

Casou com Lorença Texeira Ximenes e tiveram nove filhos Paulo Ximenes Dias, Ana Paula Ximenes Dias, Nina Ximenes Dias(faleceu), Emerenciana Ximenes Dias, Dulce Maria Felicidade Ximenes Dias, Isabel Ana Ximenes Dias, Salvador Reinaldo Ximenes Dias, Feliciano Nicolau Ximenes Dias e Beatriz Ximenes Dias Guterres.

Ingressou na Escola Primária de são José Baguia de entre 1960-1968. Frequentou 1º e 2º Ciclo pre-secundaria em missão de Baucau.

Saudoso Paulino Dias “Lemorai”, estive no centro nº 2 Bucoli em 1975, ao mesmo ano nomeou como Responsavel transporte comando centro-leste Tiulale, Baucau.

Em 1975, no comando Lobito, responsabilizou na comandante seccao posto Mar Lobito e forneceu dez munições kunete de Baucau para comando Lafaek Baguia.

Em 1976, Saudoso Paulino Dias “Lemorai”, como comandante companhia força intervenção na companhia Osso missão e assaltou posto Uato-carbau contra militar Indonésio que resoltou dois mortos do membro FALINTIL Luis Simões (Lailaku) e Armindo Mau-Kedo.

Em 1977, foi como 2º comandante companhia força intervenção na companhia 207.

Durante cerco aniquilamento Matebian em novembro 1977, saudoso e a sua companhia conseguiram retirar armas do inimigos de total 450 caule depois entregue ao comandante de luta das Falintil e os inimigos indonésio pateleão 3 foram mortos, fica com uma poletão. No ano seguinte foi fazer operação em Lubutura Uato-carbau em posto laga, Baucau.

Involvimento no Clandestino

Depois de destruição de base de apoio em 22 de novembro de 1978, saudoso Paulino Dias “Lemorai”, ainda continua na frente armada até capturação de 1979. Foi castigado na acampamento militar Teulale Baucau até 1982.

Em 1983 conseguiu buscar alguns documentos de militar Indonésia de Teo Safei, para entregar Amo Bispo Dom Martinho da Costa Lopes em Baucau depois envio para estrangeiro. Foi capturado novamente e castigar em comarca de Balide de Díli até 1986.

Depois de saí de comarca ainda continua envolve em

clandestina e várias grupos como Male-male junto com D-K, Tomas Aquino (Nemo), Abeto Esprito Santo, António da Costa (Derok Masin), até 1999.

Durante luta saudoso e suas companheiros andou junto com saudoso Kilik Waigae, Lino Olocase, José Sirilio Nunes (Mau Brani), Marito Reis), António da Costa (Derok Masin), Venancio Oka, João Mina, Paulo Assis, Mestre Bnjamin e outros.

Depois de Independência ingresou na instituição da Policia Nacional de Timor-Leste em 2003 e teve ocupar várias cargos em neste instituição nomeadamente comandante esquadra Baguia oito anos, staff gabinete do comandate do municipio de Baucau um ano, chefe sub seccao policia comunitaria dois anos, oficial apoiu servisu informação policia durante 5 meses, oficial apoiu seccao operação da PNTL do municipio de Baucau de 2020 até a presente data.

O Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Paulino Dias “ Lemorai”, prestando-lhe justa homenagem e transmitindo à sua mulher, os filhos, família e a Policia Nacional de Timor-Leste as mais sentidas condolências.

Aprovado em 27 de fevereiro de 2023.

Publique-se.

O Presidente do Parlamento Nacional,

Aniceto Longuinhos Guterres Lopes